



**EXERCENDO
GOVERNANÇA**
na escolha dos projetos de
responsabilidade social



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 03

O QUE É GOVERNANÇA? 04

**COMO UMA BOA
GOVERNANÇA CRIA
VALOR?** 06

**COMO USAR O INCENTIVO
FISCAL PARA DOAÇÕES?** 07

**MAS COMO DEFINIR UM PROJETO
PARA CHAMAR DE SEU?** 08

**PORQUE VALE A PENA USAR
BENEFÍCIOS FISCAIS PARA DOAR?** 09

INTRODUÇÃO

Desde a **ECO-92** as questões ambientais vem batendo à porta das empresas. Na época, o ambientalismo brotava em todos os cantos do planeta, ainda tímido, cobrando das multinacionais a chamada “responsabilidade socioambiental”.

A sustentabilidade empresarial nascia amparada em três pilares fundamentais: econômico, social e ambiental. Aos poucos, ela se tornou tão relevante que dominou o universo dos negócios e dos investimentos. Surgiu dessa preocupação o termo ESG (da sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) com o objetivo de nomear instituições e associações regidas por princípios de gestão, comprometidas com as questões ambientais, aliadas à ações sociais e às boas práticas de governança e administração. A ética com o próximo e a natureza ganharam espaço nas empresas.

O ESG já é tratado como lema, um tema transversal, que impacta todos os setores e áreas corporativas e produtos ou serviços oferecidos. Não deve, nem de longe, ser visto como um problema, e sim, uma oportunidade de mudar o rumo de processos, critérios e métricas que analistas, consumidores e bancos utilizam para avaliar empresas comprometidas com os princípios ambientais, sociais e de boa governança. É uma forma de deixar um legado e de lucrar mais.

Adotar princípios de ESG garante liderança. Permite a uma companhia estreitar laços e melhorar relacionamentos com stakeholders (acionistas, clientes, fornecedores, funcionários e comunidade ao entorno da empresa). Empresas com bons índices de ESG são mais qualificadas para atrair e receber recursos e investimentos nacionais e internacionais, além da fidelização dos clientes.

Essa visão sustentável, com ares de novidade, é urgente para as novas gerações, que estão criando ou assumindo negócios, investindo em empresas e indústrias ou consumindo produtos e serviços. Os novos líderes têm maior consciência ambiental, climática, ética, moral e social. Estejam em cargos de liderança nas corporações ou no comando do orçamento doméstico, fazem questão de apoiar e participar de ações e programas que colaboram com a inclusão e diversidade de gênero, raça e origem. As novas gerações já entenderam que é preciso incluir e preservar para crescer. São a semente da transformação. Temas como mudanças do clima e justiça climática, economia de baixo carbono, consumo sustentável, energias renováveis, justiça racial, redução das desigualdades, economia circular, transparência e ética são considerados pela nova geração como fundamentais para uma escolha de investimento, trabalho ou projeto.

Como consequência dessa maior conscientização e visão de futuro dos consumidores e investidores da atualidade, um novo ambiente de negócio vem se formando no mercado financeiro. Já é notável um crescente número de administradores de fundos e de acionistas que optam por alocar seus recursos em empresas, organizações e fundos que atuem com sérios critérios ESG em seus negócios e estejam mais preocupados com os impactos que causam à sociedade. São negócios que tendem a ser mais sustentáveis, responsáveis, perenes, eficientes, com resultados positivos tanto para a sociedade, quanto para o meio ambiente.

Para cada US\$ 3 investidos em fundos no mundo em 2021, US\$ 1 foi destinado aos chamados fundos ESG. Os depósitos em fundos ESG subiram 73% em média em 2021, em comparação com 2020.

(FONTE: INFOMONEY)

No Brasil, ainda há resistência, mas os investimentos na bolsa de valores crescem. Cresce também a atenção das companhias para parâmetros corporativos do ESG. O foco do investidor segue voltado à análise do parâmetro “G” (Governança corporativa), devido à gestão de reputação, escândalos de corrupção e transparência das empresas. Entratando, aumenta a preocupação com os compromissos ambientais e sociais de cada uma delas.

Por isso, a Bolsa de Valores Brasileira, a B3, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criaram um índice de mercado que é composto por ações de companhias que adotam práticas transparentes em relação a emissão de gases efeito estufa (GEE) - o Índice Carbono Eficiente (ICO2).

Além de incentivar as organizações a aferir, divulgar e monitorar suas ordens de GEE, oferecem uma mãozinha ao investidor consciente, que busca um indicador cuja performance será resultante de um portfólio balizado por fatores que incorporam, inclusive, questões relacionadas às mudanças climáticas e uma economia de baixo carbono.

COMO ENTRAR NESSE MERCADO?

É um esforço coletivo e urgente! As empresas precisam mapear seus atos e sua dependência da natureza e da sociedade, monitorar e gerenciar seus riscos e oportunidades e comunicar-se de forma transparente e consistente com investidores, consumidores e stakeholders para não perder reputação, nem rios de dinheiro.

O QUE É GOVERNANÇA?

De acordo com Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC):

“Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais associações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os posicionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes revisadas”, segundo IBGC.

Trata-se de um compromisso da empresa, um esforço coletivo na criação de um legado, de ética. Para isso, há 4 pilares básicos:

Trata-se de um compromisso da empresa, um esforço coletivo na criação de um legado, de ética. Para isso, **há 4 pilares básicos:**

TRANSPARÊNCIA

Divulgar informações de maneira clara, honesta e acessível, promovendo uma compreensão e confiança por parte dos stakeholders.

EQUIDADE

Promoção de justiça e imparcialidade, garantindo tratamento igualitário e oportunidades equitativas para todos os colaboradores, independentemente de suas características ou origens.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Prática de incorporar considerações éticas, sociais e ambientais nas operações e decisões de uma empresa, visando impactos positivos na sociedade e no meio ambiente.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Divulgação transparente e responsável de informações financeiras e operacionais para stakeholders, demonstrando responsabilidade e transparência na gestão.

E qual a importância de se adotar práticas pautadas na boa governança?

É atuar hoje, pensando no amanhã. As ações de governança corporativa são capazes de transformar princípios em atitudes que facilitam o acesso ao capital e contribuem para a longevidade das empresas, a sustentabilidade de sua comunidade e do planeta.

Boa governança garante:

- Maior visibilidade de mercado e liderança no segmento;
- Prevenção de problemas, erros e fraudes;
- Facilidade na captação de recursos e investimentos;
- Redução do custo do capital;
- Controle do abuso de poder, uma vez que as decisões não estão na mão de um único indivíduo;
- Credibilidade entre parceiros, fornecedores, consumidores, comunidade no entorno.

Como uma boa governança cria valor?

Baseada no respeito às regras, uma gestão corporativa fomenta valores importantes, que ficam registrados dentro e fora das organizações. Se uma companhia desperta confiança em sua equipe, seus colaboradores atuam com motivação e ampliam a produtividade; seus sócios e acionistas se sentem seguros e atraem mais investimentos, sua reputação ultrapassa os muros da própria empresa.

PASSE A ENXERGAR DOAÇÕES COMO INVESTIMENTOS



A pandemia da covid-19 elevou a filantropia. No Brasil, as doações de grandes empresas e seus donos para iniciativas beneficentes e ONGs passaram dos R\$ 5,7 bilhões em 2020, segundo a Associação Brasileira de Captadores de Recursos. É cada vez maior mundo afora o número de filantropos. É possível apoiar projetos e entidades, investir no bem-estar social ou na preservação ambiental para relacionar o nome de sua companhia ao bem comum. Mas também há a possibilidade de doar com isenção fiscal.

Incentivos fiscais são instrumentos utilizados pelo governo para estimular ações educacionais, ambientais, sociais, culturais ou esportivas.

Com o incentivo fiscal para doações, a empresa pode escolher como destinar uma parte dos impostos que já seriam pagos a projetos amparados pelo Estatuto da Criança, Fundos do Idoso, Incentivo à Cultura, Incentivo à Atividade Audiovisual e Incentivo ao Desporto.

Como usar o incentivo fiscal para doações?

É preciso saber que o incentivo fiscal não implica em um investimento financeiro extra ou em um desconto na tributação. Na realidade, a empresa não sofre alterações no valor pago de imposto de renda, porém, uma parcela dos recursos que já seriam destinados a impostos é redirecionada para iniciativas sociais escolhidas e recomendadas pela organização.

As empresas do Lucro Presumido e do Simples Nacional não tem dedução nos impostos com contribuições ou doações, uma vez que sua tributação é diferenciada. Já as organizações tributadas pelo Lucro Real podem utilizar o benefício, obtendo dedutibilidade no momento da apuração do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ).

Qualquer empresa ou pessoa física do país pode fazer esse tipo de operação. Para empresas, o percentual máximo permitido para a dedução é de 1% de seu Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Outra forma de doar

Muitos estados e cidades têm leis de incentivo locais, boas opções para doadores que querem ver impactos em suas comunidades. Nesse caso, o tipo de regime não conta, uma vez que ele não interfere na apuração de tributos das esferas estadual, como ICMS, e municipal, IPTU ou ISS.

Existem três principais formas de dedução para empresas tributadas pelo lucro real:

- 1.** Por dedução de base de cálculo do IR como despesa operacional. O investimento feito é deduzido do lucro operacional da empresa como sendo uma despesa operacional, antes mesmo do cálculo do IR e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) a pagar. Ao deduzir como despesa, reduz-se o lucro e, assim, o IR incidirá sobre uma base de cálculo menor;
- 2.** Por dedução do valor do IR devido pela pessoa jurídica, do valor do imposto a pagar;
- 3.** Por lucro operacional e também por IR devido.

Mas como definir um projeto para chamar de SEU?

A parceria entre ONGs e empresas precisa ser estabelecida com transparência, afinidade e, acima de tudo, propósito. Qual o propósito que guia a existência da sua empresa? Ele pode ser um forte indicador para a escolha do projeto a ser patrocinado.

Siga o passo a passo que preparamos e veja como escolher o projeto certo para investir:

ETAPA 1: DEFINIR A ÁREA DE ATUAÇÃO

Existem leis de incentivo para várias áreas de apoio social, como cultura, educação, esporte e saúde. É crucial identificar qual dessas áreas se alinha mais com a natureza do seu negócio. A conexão entre o core-business da empresa e um dos principais temas apoiados é essencial ao investir em um projeto específico nessa área.

Para aproveitar esses incentivos, é fundamental realizar a contribuição até o último dia do ano anterior à declaração, dentro do chamado ano-calendário. A empresa deve selecionar um projeto dentre as instituições que aceitam recursos por meio de leis de incentivo, as quais estão cadastradas nos sites da Receita Federal ou dos Ministérios responsáveis por cada grupo temático.

Ao escolher uma instituição e efetuar a doação ou contribuição, no momento da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), a doação é contabilizada e deduzida de acordo com as normas vigentes.

ETAPA 2: O PÚBLICO-ALVO

Existem projetos de incentivo focados em crianças, adolescentes, idosos ou portadores de deficiência, comunidades, qual público-alvo mais conversa com o propósito da sua empresa?.

Uma dica valiosa é optar por investir em projetos que tenham ênfase na diversidade e na sustentabilidade.

ETAPA 3: ENCONTRAR O CANDIDATO PERFEITO

O projeto ideal precisa ser bem estabelecido, sério, qualificado, em conformidade com a legislação vigente, e registrado em um ministério, conselho, secretaria municipal ou estadual, além de carregar os valores da companhia. É fundamental buscar instituições confiáveis para vincular a parceria.

Por que vale a pena usar benefícios fiscais para doar?



Fazer o bem faz toda a diferença! Empresas que abraçam projetos via Lei de Incentivo têm a oportunidade de vivenciar de perto o impacto gerado na sociedade, no ambiente, na sua cidade.

Transformando realidades cria-se laços de confiança, agrega-se valor, melhora-se a qualidade de vida. Já são benefícios que não têm preço, mas há mais! A organização ganha sua marca exposta em materiais publicitários e de divulgação, tem acesso a cotas de ingressos para espetáculos e a oportunidade de fala em eventos de grande mobilização, atrai-se investidores e mídia.

A sua marca passa a ser relacionada com o bem, ganha visibilidade e credibilidade. Ser um agente de transformação atuante na sociedade por meio do incentivo fiscal para doações agrega valor real e afetivo à marca.

Mais de 5 bilhões de reais já são destinados para projetos sociais anualmente no Brasil.

(fonte: ECOA UOL)

Criamos um passo a passo para orientar seu negócio

- Antes de entrar na seleção de projetos, conheça a si próprio. Que valores sua empresa possui? Sabendo como você quer impactar a sociedade fica mais fácil decidir quem você quer a seu lado para construir esse legado.
- Avalie os seguintes aspectos ao verificar a autenticidade de uma Organização Não Governamental (ONG) ou Organização da Sociedade Civil (OSC):
 - Confirme a presença de um endereço físico, CNPJ e estatuto social que estabeleça a missão, objetivo e sede administrativa da entidade;
 - Verifique se a organização possui CNPJ registrado na Receita Federal e também um alvará de funcionamento válido;
 - Certifique-se de que a organização esteja registrada na Previdência Social (FGTS) para os seus funcionários;
 - Identifique quem é o responsável legal da entidade, assim como os membros do conselho, incluindo o conselho fiscal;
 - Assegure-se de que a organização disponha de um estatuto claro e bem definido;
 - Reconheça a importância de conhecer não apenas a finalidade da organização, mas também quem são os indivíduos por trás dela;
- Informe-se sobre o departamento financeiro (da ONG ou OSC), se as pessoas envolvidas possuem conhecimento técnico para executar cada etapa, e se a organização faz uso de programas de controle financeiro ou de gestão.
- Avalie se projeto proposto tem objetivos estipulado à curto, médio e longo prazos. Ele deve apresentar mudanças propostas para a área ou local a que se destina, e ações executadas para fazer de sonhos, realidade.
- Verifique sempre os canais de comunicação da OSCs: redes sociais, sites e notícias. Além dessas informações sobre a OSC, busque referências das empresas que já firmaram parcerias com a instituição.
- Questione sempre: o projeto vai causar um impacto positivo na comunidade ou local onde a OSC vai aplicar estas ações? Avalie se os impactos serão educacionais, ambientais, se estarão claros na transformação da mobilidade urbana ou saúde pública. Este objetivo tem que estar alinhado com sua companhia. É o legado que ela deixará!



COMO AVALIAR OS RESULTADOS?

O sucesso de um projeto depende do acompanhamento adequado da execução de suas etapas de aprovação, nos relatórios de prestação de contas, e também do estabelecimento de métricas de desempenho para mensurar se os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos propostos.

Precisa de ajuda para começar a investir com propósito?

A **NTICS** é signatária do **Pacto Global** e temos o compromisso de atingir os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Agenda 2030 da ONU, tanto no Brasil, quanto nos Estados Unidos. Nossos projetos têm a fórmula para disseminar conhecimento sobre os ODS, transformar indivíduos em agentes de mudança, multiplicadores e protagonistas de um mundo melhor.

Tudo de acordo com a lei, voltando olhos e recursos para quem mais precisa. Acreditamos que cada um deve fazer sua parte para termos mais justiça social, ambiental e climática.

Temos uma plataforma que planeja projetos socioambientais ligados às necessidades da sua organização, desde a seleção até a prestação de contas. Além disso, conta com uma equipe especializada para elaborar planos capazes de elevar os índices ESG, intensificando projetos de responsabilidade social, ambiental e de governança.

A NTICS ajuda você a fazer desse um mundo melhor, mais verde, mais justo, sem deixar ninguém para trás. Conheça nossas propostas!

A NTICS ajuda você a fazer desse um mundo melhor, mais verde e mais justo, sem deixar ninguém para trás. Conheça nossas propostas!

CLIQUE AQUI E CONVERSE CONOSCO!





Brasil

Avenida André Araújo, 1555

Aleixo | Manaus - AM

CEP 690060-000 | Brazil

Tel. +55 11 3042 4023

Estados Unidos

6735 Conroy Windermere Rd

Unit 317 | Orlando Flórida | ZIP

32835 | Tel.: +1 407 308 7755

www.ntics.com.br